



Dengue: nota técnica orienta sobre triagem para doação de sangue

Pessoas que tiveram a doença ou tomaram a vacina devem aguardar prazo para poder doar sangue. Entenda:

A ANVISA publicou nesta terça-feira, dia 05 de março, uma Nota Técnica em conjunto com o Ministério da Saúde divulgando orientações aos serviços de hemoterapia sobre a triagem de candidatos à doação de sangue e seus componentes.

Evidências científicas mostram que há risco de transmissão do vírus da dengue por transfusão sanguínea (se uma pessoa receber sangue contaminado com vírus da dengue, há uma probabilidade de 38% de que ela seja infectada e desenvolva a doença após a transfusão). Por isso, por precaução, pessoas que tiveram dengue ou tomaram a vacina, por exemplo, não podem doar sangue por um tempo, de acordo com os critérios abaixo:

- Pessoas que tiveram dengue comum devem aguardar 30 dias após a recuperação completa.
- Pessoas que tiveram dengue hemorrágica (dengue grave) devem aguardar 180 dias após a recuperação completa.
- Pessoas que tiveram contato sexual com pessoas que tiveram dengue nos últimos 30 dias deverão aguardar 30 dias após o último contato sexual.
- Pessoas que tomaram a vacina contra a dengue devem aguardar 30 dias após a vacinação.

Pós-doação

Os serviços de hemoterapia devem ainda orientar os doadores caso estes tenham a doença logo após a doação de sangue. O doador deve informar ao serviço caso tenha resultado confirmado de dengue ou apresente sintomas como febre ou diarreia até 14 dias após a doação.

A informação é necessária para que os serviços possam resgatar eventuais hemocomponentes em estoque e/ou acompanhar os pacientes, receptores do



material.

Pacientes em tratamento com imunoglobulinas x vacinas

A nota ressalta ainda que, segundo instruções dos fabricantes das vacinas disponíveis no Brasil, pacientes que estão recebendo tratamento com imunoglobulinas ou hemocomponentes contendo imunoglobulinas, como sangue ou plasma, devem esperar pelo menos seis semanas e, preferencialmente, três meses após o término do tratamento para a administração da vacina. O objetivo desta recomendação é não comprometer a eficácia das vacinas nesses pacientes.

A Anvisa incentiva a doação de sangue e recomenda que todos os brasileiros visitem os serviços de hemoterapia, conhecidos como bancos de sangue, para verificar se estão aptos a doar sangue com segurança. Dessa forma, podem ajudar a salvar vidas e praticar uma boa ação!

As informações completas estão na [**Nota Técnica 5/2024/SEI/GSTCO/GGBIO/DIRE2/Anvisa.**](#)

Fonte: ANVISA

Karina Luckmann Magalhães
Coordenadora Técnica
Matrícula 1508168053